

Em 2021, a venda de carros elétricos aumentou 74%

07/01/2022

Se compararmos com outros países, o Brasil tem um mercado muito pequeno de automóveis elétricos. Porém, está crescendo consideravelmente nos últimos anos. Em 2021, o crescimento dos emplacamentos desse tipo de veículo desde janeiro até outubro foi de 74% em relação ao mesmo período do ano passado (15.565 unidades) de acordo com os dados do [Registro Nacional de Veículos Automotores \(Renavam\)](#), dependente do Ministério da Infraestrutura.

Reprodução



Reprodução

Considerando os veículos elétricos que funcionam totalmente a bateria (BEV) e também os automóveis e comerciais leves elétricos híbridos (HEV) e os elétricos híbridos plug-in (PHEV), 2020 foi um ótimo ano para a comercialização deste tipo de veículo, 19.745 unidades foram registradas de acordo com o Renavam.

Em base a esse número, a [Associação Brasileira do Veículo Elétrico \(ABVE\)](#) previa que em 2021 seriam emplacadas mais de 30 mil unidades. Até outubro, o Renavam contabilizava 27.097 unidades emplacadas. Só em outubro foram 2.823 carros elétricos registrados, 24% a mais do que em outubro de 2020 (2.273) e 2,7% a mais do que em setembro de 2021 (2.749).

Mas essa previsão foi confirmada antes de finalizar o ano, pois em novembro 3.505 carros eletrificados foram emplacados (26% superior ao registro de outubro e 57% a mais na relação anual), com isso o acumulado do ano é de 30.445 unidades.

Para o próximo ano, se espera um crescimento ainda maior, considerando que novos modelos foram lançados no mercado e serão disponibilizados no começo do ano. Além disso, há possibilidades de que a oferta seja ainda maior com o decorrer dos meses, pois mais modelos estão sendo analisados para o mercado brasileiro e podem ser lançados ainda no ano que vem.

Alguns dos modelos confirmados já estão em pré-venda, outros ainda estão em fase de homologação e outros ainda não chegaram no país. Entre eles, o público encontra sedãs e SUV, de diferentes gamas. Assim, ao disponibilizar veículos elétricos com preços que se adaptam a qualquer bolso, alcançam diversos públicos interessados nesse tipo de automóvel.

Os novos veículos elétricos que estarão disponíveis no mercado a partir de 2022

Entre os sedãs premium comercializados no país teremos o JAC e-J7, terceiro veículo que surge da parceria entre a Volkswagen e a JAC, importado da China.

Em processo de homologação, mas ainda sem data fixa para o lançamento, se espera que no próximo ano seja lançado o Kia EV6. Veículo que mede 4,69 metros e apresenta diferentes opções de motor e de bateria para que o futuro proprietário possa escolher a melhor opção.

A BMW coloca no mercado duas novas opções, por um lado, o BMW i4 que já foi bem recebido na Europa e possui duas versões, o eDrive40 e o M50. Por outro lado, o BMW iX.

A BYD, empresa chinesa, também traz dois novos modelos: o sedã BYD Han e a SUV BYD Tan, com capacidade para sete pessoas, que promete ser um veículo de passeio que competirá com as marcas premium no segmento.

O mercado também verá a versão elétrica do Renault Kwid e um veículo que não possui versões com motores a combustão: com um visual SUV cupê a Volvo lança o C40 Recharge que compartilha muitas características com o seu antecessor, o XC40 elétrico.

Ainda é cedo para falar de preços, pois nem todas as marcas divulgaram o valor pelo qual seus automóveis serão disponibilizados no Brasil. A Renault promete que a versão elétrica do Kwid será o carro elétrico mais barato disponível no mercado, se estima que custe cerca de R\$ 120 mil.

O JAC e-J7 poderia ter um valor intermédio com relação aos demais veículos desse tipo, custando cerca de R\$ 259,9 mil. Os BYD, podem estar em entre R\$ 450 mil (BYD Han) e R\$ 500 mil (BYD Tan). Mas são somente suposições, teremos que aguardar o lançamento ou a pré-venda de cada um para saber o valor exato.

Isso também tornará um pouco mais difícil a tarefa de [cotar um seguro de carro](#) para saber qual será o gasto mensal neste item. O que podemos saber é que em geral o seguro para veículos elétricos pode ser menor ao de um carro movido à combustão.

O menor valor pode ser atribuído ao fato dos carros elétricos terem menores peças móveis no motor e por isso o custo de manutenção é menor, mesmo que ainda as oficinas no país não sejam muitas. Também pode ter relação com o fato de haver poucos registros de sinistros envolvendo estes veículos.

Além desses motivos, ainda são poucos os seguros que consideram as necessidades desse tipo de carro, como assistência para carregar a bateria ou cobertura para os cabos de carregamento.

Para quem está interessado em adquirir um veículo deste tipo no próximo ano, algumas características importantes dos novos modelos:

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-jan-07/estudio-conjur-2021-venda-carros-eletricos-aumentou-74/>

Reprodução

VEICULO	TIPO	MOTOR	ACELERAR DE 0 A 100 KMH	BATERIA	AUTONOMIA
JAC e-J7	Sedã	192 cv	6,4s	50,1 kWh	400 km
BMW i4 eDrive40	Sedã	340 cv	5,7s	83,9 kWh	590 km
BMW i4 M50	Sedã	544 cv	3,9s	81 kWh	510 km
BYD Han	Sedã	493 cv	3,9s	76,9 kWh	550 km
BMW iX	SUV	523 cv	4,6s (de 0 a 96 km/h)	106 kWh	500 km
Renault Kwid elétrico	SUV	44 cv	5,8s	27,4 kWh	305 km
BYD Tan	SUV	517 cv	4,6s	82,8 kWh	400 km
Volvo C40 Recharge	SUV	408 cv	4,7s	78 kWh	420 km
Kia EV6	SUV	170 e 585 cv	3,5s	58 ou 77 kWh	510 km